

Two young girls are standing in a sunlit field. The girl on the left has long dark hair and is wearing a red and blue plaid shirt over a white t-shirt. The girl on the right has blonde hair in a ponytail and is wearing a light blue t-shirt under denim overalls. They are both smiling and looking at each other, with the girl on the right having her arm around the girl on the left's shoulder.

A Aterrissagem de Joana no Cacto

22 de MARÇO de 2026

Mensagens do
Amor de Deus



Mensagens do Amor de Deus

22/03/2026

----§----

A Aterrissagem de Joana no Cacto

Título do original em inglês:

Messages of God's Love – Mary Jane's Cactus Landing

Edição de 22 de março de 2026

Primeira edição em português – março de 2026

Originalmente publicado por:

BIBLE TRUTH PUBLISHERS

59 Industrial Road, Addison, IL 60101

Estados Unidos da América

Traduzido, publicado e distribuído no Brasil com autorização dos editores da versão original em língua inglesa por **ASSOCIAÇÃO VERDADES VIVAS**, uma associação sem fins lucrativos, cujo objetivo é divulgar o evangelho e a sã doutrina de nosso Senhor Jesus Cristo.

Contato: atendimento@verdadesvivas.com.br

Abreviaturas utilizadas:

ACF – João Ferreira de Almeida – Corrigida Fiel – SBTB – 1994

ARC – João Ferreira de Almeida – Revista e Corrigida – SBB 1995

ARA – João Ferreira de Almeida – Revista e Atualizada – SBB 1993

TB – Tradução Brasileira – 1917

AIBB – João Ferreira de Almeida – Imprensa Bíblica Brasileira – 1967

JND – Tradução Inglesa de John Nelson Darby

KJV – Tradução Inglesa King James

Todas as citações das Escrituras são da versão ACF, a não ser que outra esteja indicada.

Qualquer sugestão de correção será bem-vinda.

Aterrissagem de Joana no Cacto

"Pronto!" disse Joana, enquanto encaixava a última peça no brilhante separador de leite. "Helena, se sairmos agora mesmo, ninguém vai poder nos dar um trabalho a fazer depois que formos embora. Está tão bonito lá fora esta manhã!"



As duas meninas saíram correndo pela porta da cozinha e, sem ter para onde ir, subiram a próxima colina brincando com os cachorros. Alguns bezerros jovens, alguns deles como animais de estimação para as meninas, pastavam perto da cerca.

"Sabe o que eu quero fazer?", disse Joana, com os olhos brilhando. "Tá vendo o Bola de Manteiga ali se coçando no poste? Acho que vou montá-lo. Eu conseguiria subir nele rapidinho pela cerca."

"Montar no Bola de Manteiga?" Helena pareceu assustada. "Ah, acho que ele é muito selvagem. Por favor, não faça isso!"

"Como assim 'selvagem'? Nós demos leite para ele num balde há poucas semanas! Enfim, ele gosta de mim. Lá vou eu! Agora, cuidado para não assustá-lo e fazê-lo fugir do poste."

"Vou contar para a mamãe! Pare, Joana!"

Mas Joana se aproximou sorrateiramente do Bola de Manteiga, coçou suas costas por um instante e subiu no poste que sustentava a cerca. Num piscar de olhos, ela já havia feito sua estreia no rodeio.

"Monte nele, cowboy!" ela gritou enquanto agarrava um punhado de pelos e se sentava delicadamente em suas costas largas.

Levou um segundo para o animal assustado se recuperar do choque o suficiente para reagir. Embora sua ação tenha sido ligeiramente retardada, não foi menos enérgica. O Bola de Manteiga provou ser tudo o que se dizia sobre bois indomáveis. Os dentes se travaram sobre sua língua e a batalha começou. Sua pele era bastante peluda na região do pescoço e, logo, essa área se tornou o breve e último ponto de apoio da garotinha. A cada segundo que Joana conseguia manter o abraço em seu pescoço peludo, o Bola de Manteiga ficava mais apavorado. Ele se debatia, coiceava e se contorcia enquanto descia a colina em disparada. Quando seu peso finalmente foi aliviado, ele continuou a deixar pegadas entre eles, parecendo não saber ou se importar que sua *"amiga e cuidadora"* estivesse sentada em um cacto perto da cerca. Tudo aconteceu tão rápido que Joana não percebeu que sua boca estava sangrando, seus sapatos haviam sumido, suas meias estavam penduradas e seu vestido estava rasgado até a metade.

Helena gritava enquanto corria para casa: *"Mamãe! Papai! Joana está sendo morta!"*

Gritos de *"Você está bem?"*, *"Consegue se mexer?"*, *"Suas pernas estão quebradas?"* saíram dos lábios dos membros da família que ouviam o alarme de Helena, enquanto corriam para ajudar Joana.

O coração da mãe desabou ao ver sangue saindo da boca de sua filhinha. Ela temia ferimentos internos. *"Não se mexa, querida!"*, murmurou. *"Luiza, corre e diz para o papai chamar o Dr. Carlos rápido!"*

"Joana!" gritou Helena. *"Sua boca...! Acho que vou desmaiar!"*

"É... mordi a língua! Que malvado o Bola de Manteiga! Vamos ver se eu consigo alimentá-lo de novo!" Lágrimas quentes começaram a escorrer.

"Graças ao Senhor!" suspirou a mãe, aliviada. *"Calma, Luiza! Acho que ela está bem. Você está no cacto, querida. Deixe a mamãe ajudar – com calma. Pronto! Que alfineteiro bonito você fez!"*

"Ai! Como ardem! Ai, estou arruinada!" lamentou a pobre menina.

A mamãe levou quase uma hora para retirar os espinhos e tratar os arranhões no corpinho dolorido. Como eles eram carinhosos! Quase valeu a pena, por todo o amor e ternura deles.

O choque do acidente a tinha afetado profundamente, e poucos minutos depois de a mãe terminar, Joana já estava dormindo profundamente.

"Ora, ora!", a voz do papai ecoou naquela noite. *"Como minha pequena está numa aparência lamentável! Acho que ainda não estamos prontos para o rodeio, não é, Joana?"*

Papai se abaixou ao lado da menina sonolenta e lhe deu um beijo na bochecha. *"Papai sente muito. Agora fique longe daqueles bezerros e bois ariscos. Quer jantar, querida?"*

O cheiro de pão fresco, torta de abóbora e outras delícias para o jantar invadiam o ar vindo da cozinha. O aconchegante tilintar de pratos e o arrastar de cadeiras, enquanto tudo era preparado para o último chamado, indicavam a necessidade de levantar rapidamente. Joana estava faminta.

A família ansiosa se reuniu alegremente em torno dos pratos fartos de comida simples, porém substanciosa. Um silêncio reverente pairou sobre a sala de jantar. Todas as cabeças estavam inclinadas enquanto o pai agradecia fervorosamente pela comida. Joana comeu com dificuldade, engolindo a maior parte da comida com seu leite.

A aventura de Joana não terminou tão mal, mas tenho certeza de que ela não tentou montar um bezerro novamente! Ela poderia ter evitado a dor que sentiu se tivesse ouvido a irmã e, provavelmente, a sua própria consciência. Você já fez algo que sabia que poderia ser errado ou perigoso e mesmo assim fez, sofrendo consequências ruins? Quando crianças, nem sempre pensamos nas consequências de nossos atos, e essa é uma das razões pelas quais o Senhor nos diz: **"Vós, filhos, sede obedientes**

a vossos pais no Senhor, porque isto é justo" (Efésios 6:1). Mesmo que seus pais não tenham dito para você não fazer algo, você geralmente sabe se eles gostariam que você fizesse isso ou não, e se você quiser ser obediente, saberá o que fazer.

A obediência não é algo que a maioria de nós aprecia, e isso porque todos somos pecadores. Se você já desobedeceu a seus pais, você pecou, e pecadores não podem entrar na santa morada de Deus, o céu. O maravilhoso é que Deus nos ama mesmo sendo pecadores. Ele quer que possamos ir para o céu e viver com Ele para sempre quando nossa vida na Terra terminar. Ele nos mostrou o quanto nos ama ao dar Seu Filho para morrer pelos nossos pecados, para que pudéssemos ter vida eterna e viver no céu com Ele. A Bíblia nos diz em João 3:16 : **"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que n'Ele crê não pereça, mas tenha a vida eterna"**. Se você sabe que é um pecador, já creu na dádiva de Deus para você, o Seu precioso Filho?

As Maravilhas da Criação de Deus - A Útil Cabaça

“E fez o Senhor Deus nascer uma abóboreira (cabaça), e ela subiu por cima de Jonas, para que fizesse sombra sobre a sua cabeça” Jonas 4:6

O Criador poderia ter preparado uma cabaça para Jonas imediatamente, mas se você plantasse sementes de cabaça, levaria muito mais tempo para colher os frutos. Talvez você já conheça essa fruta incomum. Algumas são cobertas de protuberâncias, enquanto outras apresentam cores e desenhos bonitos e formatos variados. Elas podem ser cultivadas em casa ou compradas em lojas.



As cabaças crescem em trepadeiras e são populares em todo o mundo há séculos. Abóboras, pepinos, morangas e melões podem ser chamados de cabaças, mas geralmente o termo "cabaça" se refere ao fruto de plantas de outras duas espécies da família das cucurbitáceas. As cascas ocas e secas das cabaças têm sido usadas ao longo da história para fazer pratos, instrumentos musicais, brinquedos, lâmpadas, garrafas para armazenar ou transportar água, peças de arte e ferramentas. A polpa de algumas cabaças é útil para fins medicinais ou como alimento. A bucha vegetal, *Luffa*, ainda é usada na cozinha ou no banheiro como esponja natural. Quando em fase inicial de crescimento, a bucha pode ser usada como alimento.

Músicos às vezes transformam cabaças grandes em tambores ou chocalhos, ou as usam como caixa de ressonância para instrumentos semelhantes a guitarras. Instrumentos de sopro,

como as flautas nasais do Pacífico, podem ser feitos de cabaças. Em alguns lugares de clima quente, as pessoas as transformam em chapéus, cortando as grandes ao meio e pintando-as com cores e desenhos vibrantes. Em diversos países, as cabaças grandes são frequentemente decoradas e usadas como recipientes para transportar água na cabeça.

Alguns pescadores usam cabaças como flutuadores para suas redes, cabaças menores podem se transformar em conchas, colheres e tigelas para a cozinha. Algumas são usadas como rodas de carrinho de mão, enquanto outras servem para boas casinhas de pássaros.

As cabaças têm tantas variedades e usos, mas representam apenas um tipo de planta em meio à maravilhosa abundância que o Criador colocou na Terra para nos alimentar, nos ajudar na vida diária e nos proporcionar prazer. No entanto, poucas pessoas refletem sobre o versículo bíblico que diz: **“Dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo”** (Efésios 5:20).

O Senhor Deus, em sua bondade, deu a cabaça para proteger Jonas do calor e, em seguida, a tirou para lhe ensinar uma importante lição. Não ouvimos Jonas agradecer a Deus pela cabaça, mas ele ficou muito zangado quando ela lhe foi tirada. Se você perdesse tudo aquilo pelo qual nunca agradeceu a Deus, o que lhe restaria? Quão gratos devemos ser pela bondade de Deus em nos dar tantas dádivas!

Você Sabia?

Instrumentos de sopro, como as flautas nasais do Pacífico, podem ser feitos de cabaças.

Versículo para Memorizar

**“Filhos, obedecem a seus pais no Senhor, pois
isso é justo”**

Efésios 6:1